

**Mitãkarai: batismo de crianças guarani ñandeva no tekoha Potrero Guasu,
município de Paranhos, MS**

Davi Benites

GT 1: Gênero e Geração em Sociedade Indígena

RESUMO: Esta pesquisa vem sendo desenvolvida na aldeia Potrero Guasu que fica na fronteira Brasil e Paraguai, no município de Paranhos, Cone sul do Mato Grosso do Sul. O que me motivou a realizar esta pesquisa, foi uma observação que realizei e que desenvolvi uma preocupação sobre a mudança de comportamento de crianças e jovens no passado e atualmente. Segundo o Sr. Manuel Alegre Pires, de 74 anos de idade, morador da aldeia disse que as crianças e jovens do passado não são como hoje, porque tem nome. Isso significa que passou pelo ritual de batismo, por isso se comportam bem. E os jovens de hoje só amam mais o que não é bom, por ex: drogas, bebidas alcoolicas, suicidio, rebeldia, estupro etc. Através dessa pesquisa, quero junto com a comunidade entender que se procurarmos, podemos recuperar, mesmo que não totalmente, através das conversas com os mais velhos, e com os mais jovens, buscar um caminho de paz em nosso tekoha, e assim, valorizar e refletir para ser como um guia, rumo ao teko porã.

PALAVRAS-CHAVE: educação tradicional guarani, ritual, batismo de crianças